

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : 315

DATA : 15 / 07 / 87

PG. : 11

Empresário quer área indígena

O presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Estanho, Samuel Hanan, fez ontem um apelo ao ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, para que modifique sua posição "política", contrária à mineração em terras indígenas, até que a Constituinte se pronuncie a respeito. O ministro, no

entanto, manteve-se irredutível e não aceitou nenhum argumento.

Segundo Hanan, a questão da mineração em terras indígenas diz respeito ao próprio futuro da produção mineral brasileira. Isto porque 20% da Amazônia são terras indígenas, cerca de 10% do território nacional. Como a

grande fronteira mineral brasileira é precisamente a Amazônia, se um quinto deste potencial ficar fora de qualquer processo econômico produtivo, isto restringiria o horizonte de seu desenvolvimento e, mais ainda, quando se verifica que há áreas indígenas ricas no Alto Rio Negro e no Território de Roraima.